

situações, apesar de se tratar da minoria dos casos avaliados na atenção primária, são parte desse grupo de doenças, as afecções onco-hematológicas - como as leucemias e os linfomas, cujos pacientes necessitam ser avaliados e tratados o mais rapidamente possível, devido à sua gravidade. A cidade de Foz do Iguaçu conta com um pequeno grupo de profissionais para atender as demandas da população com necessidade de avaliação especializada em hematologia e em determinadas regiões o encaminhamento para essa especialidade pode ser demorado, o que faz com que médicos recém-formados, ex-alunos e alunos, necessitem desse tipo de auxílio. Através da consultoria, tem sido possível colaborar com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de medicina na área de hematologia, colaborar com colegas de outras áreas e prestar assistência à comunidade. As principais solicitações atendidas pelo projeto consistem em auxílio na interpretação de hemogramas e sua correlação com o quadro clínico dos pacientes. Alguns dos mais frequentes diagnósticos foram as anemias carenciais, pancitopenias e plaquetopenias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.240>

UTILIDADE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE PAINEL MIELOIDE E ANÁLISE CITOGENÉTICA NO DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO WHO 2022

MJL Watanabe, LGF Cortes, SEA Rosa, CN Silveira, LB Lima, PV Campregher

Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) é uma neoplasia hematológica associada ao aumento de blastos e perda da regulação e maturação das células mieloides. Os testes citogenéticos e moleculares desempenham um papel fundamental para o diagnóstico da LMA, sendo algumas entidades específicas definidas através destes testes pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar comparativamente os resultados dos testes genéticos moleculares e citogenéticos em pacientes com diagnóstico de LMA. **Materiais e método:** Resultados de um painel genético molecular (painel mieloide) composto por 38 genes de 94 amostras de medula óssea ou sangue periférico de pacientes com diagnóstico de LMA foram obtidos do banco de dados do setor de Genética Molecular de um Laboratório Clínico. Estes resultados foram confrontados com os resultados obtidos dos testes citogenéticos realizados em paralelo, quando disponíveis. Amostras foram consideradas positivas quando ao menos uma variante oncogênica foi detectada pelo painel mieloide ou ao menos uma alteração encontrada no cariótipo. Amostras contendo alterações definidoras de alguma entidade específica segundo a classificação de neoplasias mieloides da OMS (5ª edição) foram destacadas. **Resultados e discussão:** Das 94 amostras de LMA em que foi realizado o painel mieloide, 72 apresentaram resultados de cariótipo. Dessas 72 amostras com resultados pareados, 63

(87,5%) tiveram um resultado do painel mieloide positivo, sendo 9 negativas. Das 63 positivas, 25 delas apresentaram alterações definidoras de LMA pela OMS no cariótipo. Das 38 amostras restantes sem alterações definidoras pelo cariótipo, 31 (81,5%) apresentaram alterações definidoras de LMA pela OMS pelo painel molecular. Das 9 amostras negativas pelo painel mieloide, quase 70% delas apresentaram alterações definidoras de LMA no cariótipo. De um total de 72 amostras contendo resultados de cariótipo e painel molecular, 62 (86%) puderam ser definidas em uma entidade específica segundo a classificação da OMS (5ª edição), sendo apenas 10 (14%) definidas por critérios outros (ex.: morfológicos). **Conclusão:** Dessa forma, neste trabalho, fica evidenciada a importância da complementação dos resultados citotípicos aos genéticos moleculares a fim de caracterizar e classificar corretamente as LMAs, dando substrato a um tratamento e acompanhamento adequados da doença.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.241>

VALOR PROGNÓSTICO DAS RAZÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS A POLIQUIMIOTERAPIA

C Coradi, ACL Federige, RF Almeida, LL Smaniotto, AGH Campos, MB Leite, VP Silva, RO Matos, ME Freitas, ACA Goulart, BY Koizumi, MPA Berny, JFG Orrutea, C Panis

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel, PR, Brasil

Objetivos: O presente estudo objetiva investigar o valor prognóstico das razões hematológicas entre os componentes do hemograma em pacientes com câncer de mama em poliquimioterapia e relacioná-las às características clínico-patológicas da doença. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo piloto. Pacientes encaminhadas para procedimento cirúrgico no Hospital do Câncer de Francisco Beltrão (CEONC) com lesões sugestivas de carcinoma ductal infiltrante mamário (CDI) foram convidadas a participar. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido houve a caracterização histopatológica da biópsia, pacientes com presença de lesões benignas foram excluídas do estudo. Foram incluídas 70 pacientes do sexo feminino portadoras de CDI. As coletas de sangue para realização do hemograma foram feitas ao diagnóstico (D0) e no início de todos os ciclos de tratamento (D21 até D168). Para análise dos dados houve avaliação temporal de D0 a D168, comparando todos os parâmetros, através da análise de variâncias ANOVA pareada para medidas repetidas. Foi considerado significativo $p < 0,05$. Todas as análises estatísticas foram conduzidas no software Graphpad Prism versão 9.0 (Graphpad software, San Diego, CA, USA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética Institucional sob CAAE nº35524814.4.0000.0107. **Resultados:** Dentre as razões analisadas, as maiores significâncias estatísticas foram observadas nas comparações das razões eritrócitos/leucócitos (ERI/LEU) e eritrócitos/linfócitos (ERI/LIN) em relação aos diferentes períodos de tempo (D0 vs. D84,

D105 e D126) em cada grupo, com valor de $p < 0,0001$. Além disso, a relação ERI/LEU mostrou significância entre os períodos D0 vs. D42 e D0 vs. D63. A relação ERI/LIN também apresentou significância no período D0 vs. D63, ambas com valor de $p < 0,05$. A relação ERI/LIN quando relacionada com a presença de linfonodos positivos, mostrou-se significativa no período D147 e quando relacionada com a presença de sítios metastáticos, foi significativa nos períodos D105 e D147. Além disso, a relação ERI/LEU, quando relacionada com a estratificação de risco, apresentou significância estatística nos períodos D0, D21 e D168. Para estas razões apresentadas, os valores de p foram inferiores a 0,01. **Discussão:** A razão ERI/LIN mostrou significância no período D147 quando relacionada com a presença de linfonodos positivos, sugerindo aumento nos linfonodos afetados pela disseminação do câncer. Esta mesma razão apresentou significância em relação a presença de sítios metastáticos. No período D105, a razão ERI/LIN foi reduzida em pacientes com metástase e aumentada em D147, sugerindo que existem variações ao longo do tratamento que dependem do espelhamento da doença. Já a razão ERI/LEU apresentou-se significativamente reduzida em D0, D21 e D168 em pacientes estratificadas como alto risco de óbito e recidiva, ou seja, no início e final do primeiro esquema de tratamento quimioterápico, sugerindo que a relação ERI/LEU pode ser um indicador adicional na estratificação destas pacientes. **Conclusão:** Os resultados indicam que as razões hematológicas podem ser importantes indicadores de prognóstico para pacientes com câncer de mama submetidas a poliquimioterapia, especialmente em relação a desfechos de pior prognóstico, como presença de metástases a distância e estratificação de risco de óbito e recidiva.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.242>

INFLUÊNCIA DO TEMPO E TEMPERATURA DE ESTOCAGEM NA MORFOLOGIA DO SANGUE PERIFÉRICO EM K₃EDTA

AF Ferreira^{a,b}, GFS Sousa^b, R Catelan^b,
G Mecabo^a

^a Universidade Paranaense (UNIPAR), Umuarama,
PR, Brasil

^b Laboratório Unilabor, Brasil

Objetivo: Avaliar a influência do tempo e temperatura de estocagem na análise morfológica do sangue periférico coletadas com K₃EDTA, a fim de delimitar as alterações da morfologia após coleta. **Materiais e métodos:** Após a aprovação do CEP-CAAE 70684823.5.0000.0109 da UNIPAR, foram avaliadas 40 amostras coletadas em K₃EDTA de 20 voluntários (colaboradores UNILABOR) que assinaram o TCLE. Foram incluídos no estudo indivíduos com ausência de sintomatologia e/ou diagnóstico prévio. As amostras foram coletadas em duplicata e divididas em dois grupos de 20, sendo TA: armazenado em temperatura ambiente à 20°C, processados após coleta no analisador hematológico DxH 800 Beckman Coulter® e confeccionado o esfregaço por Wright-Giemsa; e TR: armazenado em temperatura refrigerada entre 2° a 8°C. As amostras foram re-

confeccionadas em esfregaço nos tempos de 3, 8, 12, 24, 48 e 72 horas após a coleta. **Resultados:** Dos participantes, 80% eram do sexo feminino com mediana de idade de 32 anos (20 — 50). Na análise morfológica dos eritrócitos em TA, notou-se a formação de equinocitose artefactual após 8 horas em 35% dos casos ($n = 7$) e as alterações se acentuaram consideravelmente em 12 horas. A partir de 24 horas, 100% das amostras demonstraram equinócitos. Nos leucócitos, observou-se discretos sinais de células lisadas e picnose nuclear em 10% das amostras ($n = 2$) a partir de 12 horas e as alterações se acentuaram em 24 horas, afetando 65% ($n = 13$). Após 48 horas da coleta, 100% das amostras cursavam com estas alterações. Também, foi observado vacuolização citoplasmática nos neutrófilos em 35% ($n = 7$). Avaliação plaquetária: não houve alterações notórias. Em TR, os eritrócitos demonstraram maior estabilidade pois somente após 48 horas foi evidente a equinocitose em 100% das amostras. Os leucócitos permaneceram estáveis até 12 horas. As alterações ocorreram de modo mais considerável em 70% ($n = 14$) após 48 horas. Sinais degenerativos mostraram-se acentuados em 100% dos casos em 72 horas, sendo frequente a ocorrência de células lisadas em 85% ($n = 17$) e picnose nuclear em 65% ($n = 13$). Quanto as plaquetas em TR, houve formação de agregados plaquetários em 50% das amostras ($n = 10$) a partir de 72 horas. **Discussão:** Os dados encontrados corroboram com informações já relatadas como a presença de equinocitose. No entanto, eritrócitos normais são pouco afetados quando conservados em TA por até 6 horas (Bain, 2006). Nos leucócitos também foram descritos picnose nuclear e vacuolização citoplasmática em função da fagocitose do anticoagulante. Além disso, este trabalho valida as evidências de que não há alterações morfológicas plaquetárias expressivas em função do tempo e temperatura de estocagem (Dalanhol et al., 2010). É fundamental que o processamento do hemograma, bem como a confecção do esfregaço sanguíneo seja realizado, sempre que possível, com tempo inferior a três horas, já que, após esse período, as alterações morfológicas começam a acontecer e após 12 a 18 horas, tornam-se mais evidentes (Joshi, 2015; Bain, 2006). **Conclusão:** É perceptível que os ambos os modos de estocagem promovem alterações artefatuais significativas, entretanto o armazenamento das amostras em TR retarda em pelo menos 12 horas o processo de degeneração celular. Desta forma, é prudente o processamento das amostras em até 12 horas para temperatura ambiente e em até 24 horas sob refrigeração, em condições normais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.243>

ANÁLISE DE PROTOCOLOS E PAINÉIS UTILIZADOS PARA DIAGNÓSTICO DE HPN POR MEIO DE ENQUETE REALIZADA POR UM PROVEDOR DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA QUALIDADE

F Spagnol^a, P Portela^a, MG Farias^a, C Bastos^b,
A Vieira^b, B Santos^b, JA Poloni^b

^a Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Controllab, Rio de Janeiro, RJ, Brasil